

Funaro confirma que vai aos EUA no final da semana para renegociar

BRASÍLIA — O Ministro da Fazenda, Dilson Funaro, confirmou ontem que embarca no final da semana para os Estados Unidos, para iniciar as negociações com os bancos credores. Além dos banqueiros, Funaro vai conversar com o Governo americano e, talvez, com o Diretor-Gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Michel Camdessus.

O Diretor da Divisão Externa do BC, Antônio de Pádua Seixas, inicia hoje, em Nova York, as negociações da dívida externa com o Comitê de Assessoramento dos Bancos Credores. O Presidente do BC, Francisco Gros, que deveria representar o Governo brasileiro nas negociações com os bancos ainda não definiu se entra nessa fase da renegociação.

O BC informou ontem que Seixas levará ao Comitê informações sobre as últimas medidas do Governo brasileiro. O diretor do BC fica em Nova York até sexta-feira. Douglas Smees, Chefe do Subcomitê de Economia do Comitê, está com chegada prevista para hoje no BC. Smees faz o acompanhamento trimestral da economia brasileira e esteve aqui no início de 1986, e sua vinda estava marcada apenas para o início de março.

COMUNICADO — O Ministério da Fazenda divulgou ontem um comunicado, datado de sexta-feira passada, resumindo o telex enviado pelo Brasil aos bancos credores. No comunicado, o Governo explica que "os pagamentos referentes às linhas interbancárias e comerciais de curto prazo não sofrerão alterações". Com isso, deixa claro que a suspensão dos juros se refere apenas aos débitos de médio e longo prazos.